

COMUNICADO DE IMPRENSA

Directora Executiva da UNICEF, Ann M. Veneman, visita na República Dominicana vítimas do terramoto no Haiti

Nova Iorque, 8 de Fevereiro de 2010 – Após visitar o Haiti, a Directora Executiva da UNICEF, Ann M. Veneman, passou dois dias na República Dominicana onde visitou um centro de acolhimento e dois hospitais que estão a tratar crianças que ficaram feridas no terramoto do Haiti.

O centro de acolhimento na capital, Santo Domingo, está a receber crianças e membros das suas famílias quando estes têm alta hospitalar. Proporciona um ambiente residencial acolhedor e cuidados pós-operatórios às famílias, e também ajuda a localizar parentes desaparecidos, a fim de que as famílias possam ser reunidas.

“Estive com várias crianças que estavam a recuperar de ferimentos graves, incluindo uma menina de cinco anos a quem foi amputada uma perna,” afirmou Veneman. “Aquela criança ficou muito traumatizada e mal fala. Está a ser difícil para ela compreender a tragédia que aconteceu e a perda da sua perna.”

Um dos hospitais que a Directora Executiva visitou estava repleto de mulheres e crianças à espera que lhes possam ser feitas as cirurgias de que tanto precisam. Esta situação ilustra os desafios com que as equipas humanitárias se deparam no rescaldo da catástrofe, bem como a importância do enorme esforço de coordenação que prossegue mais de três semanas após o sismo.

“Estive com um rapaz que sobreviveu três dias debaixo dos escombros,” afirmou Veneman. “A sua família ainda não foi localizada mas ele está a ser reconfortado por outros sobreviventes, muitos dos quais perderam tudo no terramoto.”

Veneman ouviu relatar inúmeras histórias comoventes e heróicas. Embora tantas pessoas tenham perdido a vida no sismo, houve muitas que foram salvas graças à coragem de outros.

Tragédias como esta também nos recordam a resiliência, a força e o carácter do espírito humano.

Veneman esteve reunida com o Presidente da República Dominicana, Leonel Fernandez Reyna, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Morales Troncoso. A responsável da UNICEF elogiou o trabalho do governo dominicano na prestação de assistência ao Haiti desde o terramoto. No decurso dessas reuniões foi analisada a importância da cooperação e coordenação com continuidade, para assegurar que as crianças haitianas recebam os cuidados e a protecção de que necessitam, em particular durante este período difícil.

“Dado que, segundo as estimativas, 38% da população do Haiti é composta por menores de 15 anos, trata-se de uma emergência para as crianças,” afirmou Veneman. “A UNICEF continua a estar seriamente preocupada com a protecção das crianças haitianas. Louvamos os esforços realizados pelos governos do Haiti e da República Dominicana para fazer face à questão tão complexa e delicada do tráfico de crianças. Continuaremos a trabalhar em conjunto para prestar apoio no sentido de garantir a sua protecção.”

No rescaldo de qualquer catástrofe, as crianças sem cuidados parentais ou familiares ficam especialmente vulneráveis. Em ambos os lados da fronteira, a UNICEF e os seus parceiros estão a proporcionar alimentos, água potável, abrigo e bens essenciais às instalações de saúde e centros de cuidados temporários.

Os vídeos e fotografias de alta resolução estão disponíveis para os *Media* em:

<http://www.thenewsmarket.com/unicef>